

CICLOS, SECAS E TRILHOS: A CONSTRUÇÃO ECONÔMICA DE IGUATU (1916- 1930)

**Luan Mateus Oliveira de Souza¹, Daiana de Souza bezerra², Francisca
Jaqueline de Souza Viração³**

Resumo: Este artigo investiga a história econômica de Iguatu-CE, entre 1916 e 1930, com o objetivo de compreender os fatores que moldaram seu desenvolvimento como polo regional no semiárido nordestino. A problemática central reside no fato de que, embora o município tenha apresentado crescimento econômico expressivo nesse período, marcado pela diversificação produtiva e pela integração às redes de transporte e comércio, esse processo ocorreu de forma desigual, concentrando benefícios em grupos mais favorecidos economicamente. Nesse sentido, busca-se responder de que maneira fatores climáticos, institucionais e demográficos influenciaram o dinamismo econômico de Iguatu, ao mesmo tempo em que reproduziram desigualdades sociais. A pesquisa é de natureza básica, de caráter exploratório e abordagem qualitativa, utilizando como fontes o Anuário Estatístico do Ceará, registros históricos e bibliografia especializada. A metodologia articula dados quantitativos e qualitativos, de modo a compreender não apenas os indicadores econômicos, mas também os aspectos contextuais e interpretativos que marcaram o processo histórico do município. Os resultados apontam que Iguatu consolidou-se como polo regional ao articular a pecuária extensiva, a agricultura do algodão, as primeiras experiências de agroindustrialização e os serviços de transporte e comunicação, com destaque para a ferrovia. O crescimento populacional e a expansão das redes de circulação de mercadorias e informações impulsionaram o dinamismo econômico local e favoreceram a urbanização, mas os efeitos desse desenvolvimento foram limitados pelas condições climáticas adversas, pelas secas recorrentes e pelas estruturas institucionais que restringiram o acesso equitativo aos benefícios da modernização. Dessa forma, o estudo contribui para a compreensão da formação econômica de Iguatu, ressaltando a interação entre fatores climáticos, demográficos, tecnológicos e institucionais que, ao mesmo tempo, ampliaram as oportunidades de crescimento e delimitaram seus limites estruturais.

Palavras-chave: Iguatu. História. Economia. Semiárido. Anuário.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: luanoliveirasou@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: daiana.souza@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: jaqueline.souza@urca.br